

CÓRREGO RUSSO

Comunidade se mobiliza para amenizar estiagem em Tangará

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

Desde o início de agosto, mais precisamente a partir do dia 9, os tangaraenses mudaram seus hábitos novamente em relação ao uso da água tratada. Usada de forma abundante e sem consciência por muitos, a emissão do um Decreto de Racionamento pelo Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (Samae) fez com que a comunidade novamente mudasse de atitude para não ficar sem esse bem indispensável.

Na ocasião, o diretor do Samae, Wesley Lopes Torres, afirmou que a me-

didada antecipada – 45 dias em relação ao ano passado – foi necessária para manter o bastecimento de água tratada em Tangará da Serra neste período de estiagem, tendo em vista que os reservatórios estavam em níveis bem abaixo do esperado.

Diante da informação e buscando contribuir com a população, empresários e produtores tangaraenses e de toda a região se mobilizaram para amenizar o problema em Tangará. “Nesse momento de crise que vemos a importância da sociedade, o envolvimento das pessoas que tem ideias, querem contribuir para soluções das nossas atividades”, comenta Torres, ao lem-

brar que precisavam de fontes alternativas para driblar a crise hídrica. “O senhor Levir Delcaro nos procurou e indicou o melhor local para a captação dessa água, com duas opções [no Córrego Russo, localizado dentro de propriedade particular]. Um local com uma vasão bem maior, só que mais distante que não conseguimos buscar nesse ponto e outro local de mais acesso, de uma distância menor, e que atendeu a nossa necessidade”.

Essa nova alternativa, aliada a conscientização da população, amenizou a situação em Tangará, fazendo com que o abastecimento fosse mantido a todos.



O Córrego Russo está localizado cerca de 1,2 mil metros da Cabeceira do Berabinha, um dos afluentes do Queima Pé

AFLUENTE QUEIMA PÉ



A água do Russo está sendo usada para abastecimento

Água do Russo contribui com abastecimento em Tangará da Serra

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

O Córrego Russo está localizado cerca de 1,2 mil metros da Cabeceira do Berabinha, um dos afluentes do Rio Queima Pé, utilizado para a captação de água e abastecimento de Tangará da Serra. “Estamos transpondo essa água do Russo para o Berabinha, que chega até o Queima Pé”, explica o diretor do Samae, Wesley Lopes Torres. “Isso nos deu um alento e tem contribuído nesse momento de abastecimento”.

Esse alento, segundo Torres, veio após a mobilização de produtores e empresários. “O que nos deixa feliz é saber que a sociedade se envolve, que a sociedade quer ajudar, trazer ideias, quer contribuir com ações e a gente tem sempre ouvido isso, tem aceito essas contribuições, principalmente neste momento crítico”, agradece. “Outro aspecto importante

frisar que todos esses chamamentos a população tem atendido. São raríssimas as exceções de pessoas que não entenderam que a água deve ser usada racionalmente, de não ter desperdício”. Torres lembra ainda que toda a busca de equipamentos e materiais para essa captação de água do Córrego Russo teve ajuda de outros empresários de Tangará e da região.

OBRA – Já em relação a obra na Estação de Tratamento de Água, Torres afirma que está 80% concluída e acredita que no mês de setembro deverá concluir. “É tudo isso é um momento passageiro, pois as ações que fizemos, a ações que estamos fazendo, não passaremos mais por este tipo de problema a partir ano que vem. Teremos uma capacidade de reserva 10 vezes maior do que a atual, fazendo com que passemos esse momento de crise hídrica com tranquilidade e abastecendo a cidade com louvor”.

ELEITOR FISCAL

OAB disponibiliza aplicativo para denúncias de crimes eleitorais



Aplicativo permite que sejam feitas denúncias anônimas pelo usuário

>> **Paulo César Desidério**
Redação DS

Na última quinta-feira, 25, a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) Seccional Mato Grosso lançou a campanha ‘Voto não tem preço, tem consequência’. Com esse lema, o órgão lançou o aplicativo ‘Eleitor Fiscal’, ferramenta que permite que qualquer cidadão encaminhe via telefone celular denúncias de crimes eleitorais ou práticas irregulares durante o período de campanha.

O presidente da 10ª Subseção da OAB de Tangará da Serra, Kleiton

Carvalho, falou sobre as funções do aplicativo.

“O aplicativo possui o resumo da legislação eleitoral, os campos para envio de textos ou imagens para denúncias de eventuais práticas de crimes eleitorais. Como é bastante conhecido, existe a possibilidade de compra de votos, caixa 2, entre outros crimes. A OAB junto com o TRE, em apoio a esse momento democrático que são as eleições, busca auxiliar o cidadão para que tenhamos eleições limpas”, disse.

Para fazer o download do aplicativo, o cidadão precisa busca-lo pelo nome no Play Store de

seu smartphone. O ‘Eleitor Fiscal’ é compatível com aparelhos com sistemas Android e IOS.

“O aplicativo é auto didático, muito simples de manusear e é uma ferramenta para que o cidadão não exerça a sua função somente indo votar, mas também tendo responsabilidade pela democracia, exercendo a cidadania de forma plena fiscalizando e atuando preventivamente no combate à corrupção”, acrescentou Kleiton.

Kleiton Carvalho disse ainda que o apoio da população é fundamental para que corruptos e corruptores não tenham sucesso em seus atos cri-

minosos.

“Somente assim, com o apoio da população, tanto a OAB quanto a Justiça Eleitoral poderão punir aqueles candidatos mal acostumados à lisura, à probidade, à honestidade, que é aquilo que nós pregamos. Todas as denúncias encaminhadas serão transmitidas ao TRE”, frisou.

O aplicativo da OAB apresenta uma diferença com relação ao aplicativo do TRE, no que se refere ao sigilo do denunciante. O ‘Eleitor Fiscal’ permite que o autor das denúncias possa realizá-las de maneira anônima, diferentemente do aplicativo do TRE.